



USIMINAS

3T03

TECNOLOGIA AVANÇADA PARA FABRICAR AÇO E BENEFICIAR VIDAS

Geração de Caixa expande 64% nos 9 meses e Lucro Líquido acumula R\$ 947 milhões

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2003 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do terceiro trimestre de 2003. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2002, exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Vendas e Receita – As vendas físicas de produtos siderúrgicos alcançaram 1.822 mil toneladas no 3T03, acumulando 5.591 mil toneladas nos nove meses, com crescimento de 1% sobre o mesmo período do ano anterior. O desempenho mais fraco no 3T03, conforme previsto pela Companhia, decorreu dos altos níveis de estoques dos grandes clientes e distribuidores, refletindo a redução do consumo de aço no mercado interno no período. A receita líquida somou R\$ 2,0 bilhões no trimestre e acumulou R\$ 6,2 bilhões no ano, 42% acima do mesmo período do exercício passado.

EBITDA – A geração operacional de caixa alcançou R\$ 660 milhões no 3T03, com acumulado de R\$ 2,3 bilhões no ano, 64% acima dos nove meses de 2002. A margem EBITDA passou de 36% no 2T03 para 33% no 3T03, afetada pelo menor volume comercializado, preços médios de exportação inferiores aos do 2T03 e por pressão de custos de matérias-primas.

Resultado – O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 123 milhões no 3T03, acumulando R\$ 947 milhões no ano. A queda verificada neste trimestre, em comparação com os trimestres anteriores deste exercício, foi consequência do recuo nas vendas para o mercado interno e dos efeitos cambiais negativos registrados no trimestre.

Perspectivas – A Usiminas prevê crescimento de 8% da demanda doméstica de laminados planos no 4T03, comparado ao 3T03. Contudo, mesmo com esta recuperação, a previsão para o ano de 2003 é de que não haverá crescimento. Já para o ano de 2004, a Companhia projeta um crescimento de cerca de 8% no consumo de laminados planos, com a esperada retomada do crescimento econômico, intensificação de investimentos governamentais em infra-estrutura e maior consumo de aço por parte de setores como bens de consumo duráveis, construção civil, indústria petrolífera e do setor de energia elétrica.

Destques Consolidados

milhões de R\$	3T 2003	3T 2002	Var.%	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002	Var.%
Vendas Físicas (mil t.)	1.822	1.910	-5	5.591	5.537	1
Receita Líquida	1.984	1.676	18	6.218	4.393	42
Lucro Bruto	658	615	7	2.295	1.357	69
Resultado Operacional (EBIT) ^a	498	450	11	1.884	1.036	82
Resultado Financeiro	(358)	(1.513)	-76	(469)	(2.635)	-82
Lucro Líquido	123	(684)	-118	947	(943)	-200
EBITDA ^b	660	620	6	2.309	1.410	64
EBITDA (R\$/t)	362	325	11	413	255	62
Ativos Totais	14.997	15.947	-6	14.997	15.947	-6
Endividamento Líquido	7.369	9.691	-24	7.369	9.691	-24
Patrimônio Líquido	3.897	2.415	61	3.897	2.415	61

(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Breno Júlio de Melo Milton
 bmilton@usiminas.com.br
 Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves
 paulo.esteves@thomsonir.com.br
 Tel: (11) 3897-6466/6857

Mercado, Produção e Vendas

Produção brasileira de aço bruto cresce 7,3% nos primeiros nove meses de 2003

A produção brasileira de aço bruto cresceu 7,3% nos primeiros nove meses de 2003 e somou 23,4 milhões de toneladas. A produção de laminados planos totalizou 9,8 milhões de toneladas, com evolução de 18%, enquanto a produção de placas para vendas reduziu-se de 5,1 para 4,2 milhões de toneladas, uma queda de 18,5% no acumulado do ano. No terceiro trimestre, a demanda doméstica de aços planos apresentou fraco desempenho, com comportamento negativo dos segmentos de tubos de grande diâmetro, construção civil e de distribuição. A paralisação temporária de grandes obras pela Petrobrás, o arrefecimento do nível de atividade econômica e os altos níveis de estoques dos distribuidores foram os principais pontos de retração do mercado interno. Com isso as vendas internas de laminados planos no 3T03 caíram 19,2% com volume comercializado de 1,9 milhões de toneladas. A saída do setor foi elevar o volume destinado ao mercado externo. As exportações de laminados planos, excluindo semi-acabados, cresceram de 0,6 milhão para 1 milhão de toneladas.

Sistema Usiminas mantém ritmo de produção em 2,2 m t/trimestre

O Sistema Usiminas manteve o ritmo de produção em 2,2 milhões de toneladas de aço bruto no 3T03, acumulando 6,5 milhões de toneladas no ano. O crescimento de 5% no período decorreu do aumento da produção da Cosipa.

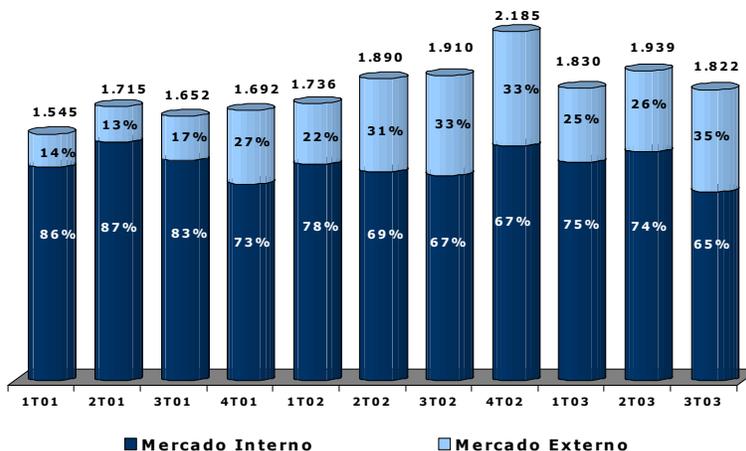
Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	3T03	3T02	2T03	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002	Var.%
Usiminas	1.157	1.160	1.163	0	-1	3.450	3.404	1
Cosipa	1.031	1.026	1.050	0	-2	3.033	2.772	9
Total	2.188	2.186	2.213	0	-1	6.483	6.176	5

Vendas físicas acumulam 5,6 milhões de toneladas

As vendas consolidadas alcançaram 1,8 milhão de toneladas no trimestre. No ano, as vendas totais cresceram 1% e acumularam 5,6 milhões de toneladas.

Vendas Consolidadas (mil t.)



Mix foi ajustado com maior participação de placas

As condições de mercado no trimestre resultaram em pequenos ajustes do mix de produtos, com aumento da participação de placas de 12% no 1S03 para 17% no 3T03. Os embarques de laminados a frio atingiram 427 mil toneladas no trimestre, acumulando 1.384 mil toneladas no ano, 26% acima acumulado no mesmo período em 2002. As vendas de produtos galvanizados alcançaram 134 mil toneladas no 3T03 e 424 mil toneladas no ano, com crescimento de 26% comparado ao mesmo período do ano passado.

As vendas internas totalizaram 1.183 mil toneladas no trimestre. Os segmentos de tubos de grande diâmetro, construção civil e distribuição tiveram desempenho desfavorável no período, enquanto que as encomendas destinadas aos segmentos máquinas rodoviárias e agrícolas permaneceram aquecidas pela excelente safra agrícola deste ano.

**Sistema Usiminas
alcança market
share de 60%**

A participação do Sistema Usiminas no mercado interno de laminados planos subiu de 59% no 2T03 para 60% no 3T03. Este comportamento favorável, diante de uma conjuntura desafiadora e da entrada de novos concorrentes, confirmou o acerto da estratégia da Companhia em garantir o abastecimento dos clientes domésticos, mesmo em momentos de maior atratividade das exportações.

No mercado internacional destacaram-se novamente as vendas para a China, que voltou a comprar grandes volumes de aço, para atender ao seu forte crescimento econômico.

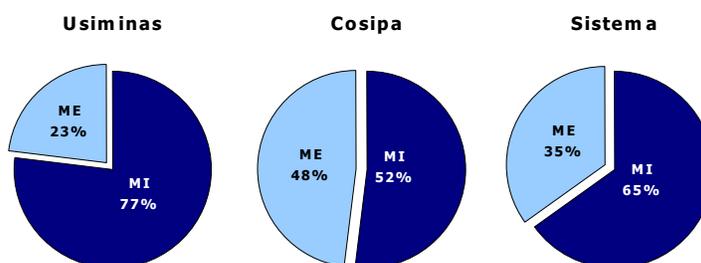
Vendas

Milhares de toneladas	3T03	%	3T02	%	Jan-Set 2003	%	Jan-Set 2002	%
Usiminas								
Mercado Interno	716	77	772	76	2.382	81	2.387	78
Exportações	208	23	249	24	566	19	681	22
Total	924	100	1.021	100	2.948	100	3.068	100
Cosipa								
Mercado Interno	467	52	514	58	1.599	61	1.556	63
Exportações	431	48	375	42	1.044	39	913	37
Total	898	100	889	100	2.643	100	2.469	100
Consolidado								
Mercado Interno	1.183	65	1.286	67	3.981	71	3.943	71
Exportações	639	35	624	33	1.610	29	1.594	29
Total	1.822	100	1.910	100	5.591	100	5.537	100

**Participação das
exportações foi de
35% no 3T03**

Neste contexto, com demanda doméstica deprimida, o Sistema Usiminas modificou seu mix de destinos das vendas, elevando a participação de exportações para 35% no 3T03. A Companhia focou principalmente as exportações de chapas grossas, tiras a quente e tiras a frio.

Mix Vendas Físicas – 3T03



Receita Líquida

**Receita Líquida
cresce 42% no ano
e atinge
R\$ 6,2 bilhões**

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,0 bilhões no 3T03, crescendo 18% em relação ao 3T02. Apesar do recuo momentâneo dos preços internacionais por conta da suspensão de importações pela China no 2T03, refletidas nos preços realizados pelas exportações no 3T03, os preços ainda assim mantiveram-se em patamar superior aos verificados em 2002. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 6,2 bilhões, com evolução de 42%.

Lucro Bruto cresce 69% e acumula R\$ 2,3 bi no ano

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 658 milhões no 3T03 e acumulou R\$ 2.295 milhões no ano, com crescimento de 69% sobre o mesmo período do ano passado.

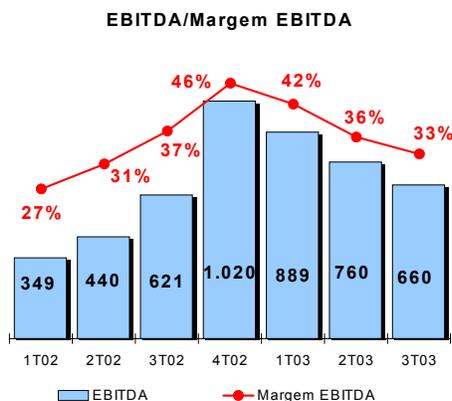
A margem bruta recuou de 36% no 2T03 para 33% no 3T03, afetada pela elevação nos custos de matérias-primas, principalmente carvão e coque importado. Além disso, na Usiminas, o zinco teve maior peso nos custos médios devido ao crescimento das vendas de produtos galvanizados, enquanto que o custo médio do minério de ferro foi afetado pelo aumento de preço negociado a partir de abril 2003.

EBITDA de R\$ 2,3 bi nos primeiros nove meses de 2003, com margem de 37%

Resultado Operacional

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) foi de R\$ 498 milhões no 3T03 e de R\$ 1.884 milhões no acumulado do ano, com evoluções respectivas de 11% e 82%.

O EBITDA, por sua vez, atingiu R\$ 660 milhões no 3T03, acumulando R\$ 2.309 milhões no ano, um crescimento de 64% frente ao mesmo período do ano anterior, resultando em uma margem de 37%.

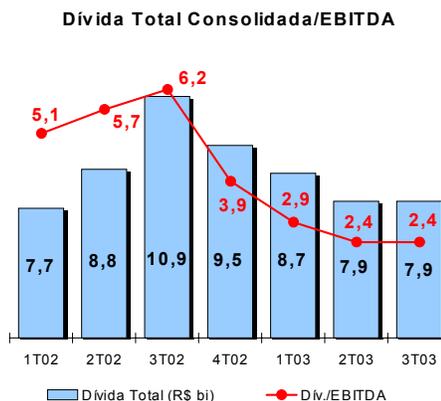


Na análise trimestre a trimestre, a margem EBITDA passou de 36% no 2T03 para 33% no 3T03, consequência do menor volume comercializado, das elevações de custo de matérias-primas.

Resultado Financeiro e Endividamento

No 3T03, a desvalorização do Real em 2% gerou variações cambiais líquidas negativas de R\$ 149 milhões (deduzido o resultado do *hedge*), elevando o impacto das despesas financeiras líquidas, que somaram R\$ 358 milhões.

Relação Dívida/EBITDA é de 2,4x



A dívida bruta consolidada manteve-se em R\$ 7,9 bilhões no final de setembro. Deste total, 47% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 20% são referentes ao BNDES, 2% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas.

de 6,2x em 3T02 para 2,4x em 3T03.

Entre dezembro de 2002 e setembro de 2003, o nível de endividamento consolidado reduziu-se em R\$ 1,6 bilhão. Com a expansão da geração de caixa e a gradativa redução da dívida, a relação dívida total consolidada/EBITDA, recuou

Lucro Líquido

Lucro Líquido Consolidado acumula R\$ 947 mi no ano

O lucro líquido consolidado da Usiminas atingiu R\$ 123 milhões no 3T03 e acumulou R\$ 947 milhões nos nove meses de 2003. A queda verificada neste trimestre, em comparação com os trimestres anteriores deste exercício, foi consequência do recuo nas vendas para o mercado interno e dos efeitos cambiais negativos registrados no trimestre.

**Investimentos
totalizam R\$ 260 mi
no ano****4T03 aponta início
de recuperação do
mercado interno**Investimentos

Os recursos destinados a investimentos no Sistema Usiminas somaram R\$ 118 milhões no 3T03 e acumularam R\$ 260 milhões no ano. Os investimentos totais projetados para 2003 estão sendo direcionados basicamente à manutenção de equipamentos, à reforma do alto-forno nº2 na Usiminas e à otimização da produção na Cosipa.

Perspectivas

Controlada a pressão inflacionária, o governo está acenando com a retomada de investimentos públicos e a flexibilização da política monetária. Nos negócios siderúrgicos, os primeiros sinais de recuperação da demanda interna já foram percebidos no final do 3T03, com maiores encomendas dos segmentos automotivo e de utilidades domésticas.

A Usiminas prevê crescimento de 8% da demanda doméstica de laminados planos no 4T03, comparado ao 3T03. No ano, a previsão é de crescimento zero, com as seguintes evoluções nos principais segmentos: automotivo +6,7%, industrial -7%, utilidades domésticas +6%, distribuição +3%, e construção civil -7,6%.

A parada programada de manutenção do alto forno nº 2 da Usiminas, de 13 de setembro até 1º de dezembro, reduzirá a produção da Empresa em 140 mil toneladas de aço bruto em 2003. Antecipando-se à parada, a Companhia fez estoque de placas para minimizar perdas de vendas e atendimento a clientes estratégicos.

O Sistema Usiminas está consolidando sua posição para o cenário de crescimento vislumbrado para 2004. A sinergia com a Cosipa está avançada, com ganhos de logística, racionalização da área comercial e maior eficiência tecnológica. Com uma política integrada no mercado interno, a Usiminas não só manteve sua participação, como avançou em vários segmentos.

Com os resultados esperados das suas ações estratégicas, a Companhia espera prosseguir ampliando a geração de caixa, destinando recursos prioritariamente para a contínua redução do nível de endividamento, devendo finalizar o ano com uma redução da dívida em aproximadamente US\$ 280 milhões. O plano de captação de recursos para 2003 está praticamente concluído, com operações visando alongar prazos e reduzir custos, aproveitando-se das boas oportunidades que o mercado financeiro vem oferecendo neste final de 2003.

Dentro desse objetivo foram concluídas no início de novembro uma operação de eurobônus no montante de US\$ 75 milhões por três anos e uma de debêntures, no país, no valor de R\$ 240 milhões, com prazo de quatro anos.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

#

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 6,6 bilhões em 2002. O Sistema USIMINAS, formado pela USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,2 milhões de aço bruto, ocupando posição de liderança no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora					
	3T 2003	3T 2002	Var.%	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002	Var.%
Receita Líquida de Vendas	1.102.713	939.405	17	3.523.675	2.494.565	41
Mercado Interno	892.234	698.277	28	2.898.302	2.034.060	42
Mercado Externo	210.479	241.128	-13	625.373	460.505	36
Custo dos Produtos Vendidos	(691.976)	(581.953)	19	(2.153.732)	(1.683.671)	28
Lucro Bruto	410.737	357.452	15	1.369.943	810.894	69
<i>Margem bruta %</i>	37%	38%	-2	39%	33%	20
(Despesas) Receitas Operacionais	(69.574)	(113.191)	-39	(202.552)	(165.933)	22
Vendas	(17.393)	(35.610)	-51	(44.098)	(62.957)	-30
Gerais e Administrativas	(21.833)	(27.674)	-21	(64.840)	(63.805)	2
Outras (Despesas) Receitas	(30.348)	(49.907)	-39	(93.614)	(39.171)	139
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	341.163	244.261	40	1.167.391	644.961	81
<i>Margem Operacional %</i>	31%	26%	19	33%	26%	28
(Despesas) Receitas Financeiras	(129.422)	(464.581)		(252.411)	(838.250)	
Receitas Financeiras	29.167	186.403		(48.924)	306.702	
Despesas Financeiras	(158.589)	(650.984)		(203.487)	(1.144.952)	
Participação em Controladas	(43.454)	(561.534)		306.131	(851.287)	
Resultado Operacional	168.287	(781.854)		1.221.111	(1.044.576)	
Resultado Não Operacional	10.664	86.770		3.771	83.686	
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	178.951	(695.084)		1.224.882	(960.890)	
Contribuição Social	(13.096)	2.611		(74.997)	3.918	
Imposto de Renda	(38.846)	8.669		(187.419)	12.955	
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	127.009	(683.804)		962.466	(944.017)	
Participações nos Lucros	(7.984)	0		(7.984)	0	
Lucro (Prejuízo) Líquido	119.025	(683.804)		954.482	(944.017)	
Lucro (Prejuízo) Líquido por lote de mil ações	0,55336	(3,17907)		4,43748	(4,38883)	
EBITDA	409.594	356.118	15	1.372.830	851.875	61
<i>Margem EBITDA %</i>	37,1%	37,9%	-2	39,0%	34,1%	14
Depreciação	60.222	61.103	-1	180.619	189.588	-5
Provisões	8.209	50.754	-84	24.820	17.326	43

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado					
	3T 2003	3T 2002	Var.%	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002	Var.%
Receita Líquida de Vendas	1.983.576	1.676.171	18	6.217.798	4.393.202	42
Custo dos Produtos Vendidos	(1.325.377)	(1.061.109)	25	(3.922.586)	(3.035.929)	29
Lucro Bruto	658.199	615.062	7	2.295.212	1.357.273	69
<i>Margem bruta %</i>	33%	37%	-10	37%	31%	19
(Despesas) Receitas Operacionais	(160.649)	(164.812)	-3	(411.142)	(320.942)	28
Vendas	(44.391)	(65.782)	-33	(118.628)	(122.817)	-3
Gerais e Administrativas	(51.929)	(57.100)	-9	(156.495)	(145.516)	8
Outras (Despesas) Receitas	(64.329)	(41.930)	53	(136.019)	(52.609)	159
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	497.550	450.250	11	1.884.070	1.036.331	82
<i>Margem Operacional %</i>	25%	27%	-7	30%	24%	28
(Despesas) Receitas Financeiras	(358.274)	(1.512.936)		(468.861)	(2.634.524)	
Receitas Financeiras	105.323	426.275		(56.152)	602.668	
Despesas Financeiras	(463.597)	(1.939.211)		(412.709)	(3.237.192)	
Participação em Controladas	145	(54.351)		2.957	85.230	
Resultado Operacional	139.421	(1.117.037)		1.418.166	(1.512.963)	
Resultado Não Operacional	8.683	86.455		(4.220)	22.191	
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	148.104	(1.030.582)		1.413.946	(1.490.772)	
Contribuição Social	(1.730)	79.646		(118.036)	126.019	
Imposto de Renda	(17.174)	222.679		(314.193)	352.249	
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	129.200	(728.257)		981.717	(1.012.504)	
Participações nos Lucros	(8.066)	(208)		(8.066)	(2.250)	
Participações Minoritários	2.134	44.462		(26.240)	71.577	
Lucro (Prejuízo) Líquido	123.268	(684.003)		947.411	(943.177)	
Lucro (Prejuízo) Líquido por lote de mil ações	0,57309	(3,18000)		4,40461	(4,38492)	
EBITDA	659.956	620.474	6	2.309.207	1.409.749	64
<i>Margem EBITDA %</i>	33,3%	37,0%	-10	37,1%	32,1%	16
Depreciação	122.115	117.754	4	364.818	353.743	3
Provisões	40.291	52.470	-23	60.319	19.675	207

Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	954.482	(944.017)	947.411	(943.177)
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	172.991	996.837	340.665	2.698.542
Depreciação, Amortização e Exaustão	180.619	189.589	372.714	353.743
Baixa de Investimentos	7.793	(92.117)	7.563	(47.434)
Participações em Controladas/Coligadas	(306.131)	851.287	10.739	(85.230)
Imposto de Renda e Contribuição Social	262.416	(16.873)	432.229	(478.268)
Reversão de Provisões	24.821	17.326	60.319	19.676
Ajuste Participação Minoritários	0	0	12.876	(71.577)
Total	1.296.991	1.002.032	2.184.516	1.446.275
Acréscimo/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	4.244	(210.237)	193.032	(364.893)
Nos Estoques	(112.831)	(28.203)	(328.927)	26.007
em Impostos a Recuperar	(1.722)	(27.560)	(94.807)	(30.499)
em Depósitos Judiciais	829	14.014	(33.053)	(3.779)
Outros	(153.068)	(736)	(97.458)	(33.773)
Total	(262.548)	(252.722)	(361.213)	(406.937)
Acréscimo/Decréscimo de Passivos				
Em Fornecedores	43.729	(23.027)	175.854	37.180
Em Contas a Pagar	(67.184)	42.682	(78.757)	9.477
Outros	(90.853)	(15.792)	(160.067)	(26.349)
Total	(114.308)	3.863	(62.970)	20.308
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
	920.135	753.173	1.760.333	1.059.646
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	902.218	584.300	3.719.890	2.008.950
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(1.625.737)	(1.019.685)	(4.627.903)	(2.367.823)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e Trib. Parc.	(211.804)	(189.348)	(493.664)	(395.986)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(83.164)	(50.000)	(85.964)	59.481
Resgate de Operações de Swap	24.808	8.386	(58.400)	(51.987)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras				
	(993.679)	(666.347)	(1.546.041)	(747.365)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(757)	171.881	(1.811)	171.881
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(166.963)	(48.466)	(315.723)	(309.425)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
	(167.720)	123.415	(317.534)	(137.544)
Variação Cambial sobre Disponibilidades				
	(24.713)	76.203	(90.819)	255.006
Variação no Saldo do Caixa				
	(265.977)	286.444	(194.061)	429.743
No Início do Período	461.692	166.831	731.755	449.909
No Final do Período	195.715	453.275	537.694	879.652

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-set-03	31-dez-02	30-set-03	31-dez-02
Circulante	1.937.881	2.103.290	3.773.790	3.700.748
Disponibilidades	195.715	461.692	537.694	731.755
Contas a Receber	758.194	762.438	1.239.820	1.375.178
Impostos a Recuperar	38.652	36.930	190.000	95.193
Instrumentos Financeiros	5.560	103.582	5.560	113.226
Estoques	774.571	661.741	1.579.309	1.250.382
Impostos Diferidos	72.172	-	72.172	-
Outros Títulos e Valores a Receber	93.017	76.907	149.235	135.014
Realizável a Longo Prazo	1.481.378	1.794.241	1.799.565	2.394.009
Impostos Diferidos	978.755	1.162.529	1.341.952	1.555.217
Créditos com Controladas	298.422	239.510	79.179	7.499
Depósitos Judiciais	128.994	129.823	222.866	189.813
Instrumentos Financeiros	-	155.062	-	368.054
Outros	75.207	107.317	155.568	273.426
Permanente	5.482.788	5.233.422	9.423.533	9.428.066
Investimentos	1.848.962	1.577.183	66.892	60.246
Imobilizado	3.633.826	3.656.239	9.287.508	9.297.978
Diferido	-	-	69.133	69.842
Total do Ativo	8.902.047	9.130.953	14.996.888	15.522.823

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-set-03	31-dez-02	30-set-03	31-dez-02
Circulante	1.819.397	2.277.864	4.524.283	5.038.478
Empréstimos e Financiamentos	1.153.532	1.586.910	3.317.067	4.123.269
Debêntures	130.725	133.855	130.725	133.855
Fornecedores, empreiteiros e fretes	170.465	145.785	503.078	419.420
Impostos, Taxas e Contribuições	65.106	49.630	290.456	130.645
Instrumentos Financeiros	15.548	331	62.077	17.593
Dívidas com Controladas	156.574	207.842	18.261	33.664
Contas a pagar FEMCO	-	-	49.071	-
Salários e Encargos Sociais	6.014	22.750	60.854	62.202
Tributos Parcelados	26.949	25.441	28.539	26.843
Outros	94.484	105.320	64.155	90.987
Exigível a Longo Prazo	3.159.712	3.800.547	6.462.603	7.363.918
Empréstimos e Financiamentos	1.360.575	1.739.963	3.826.486	4.787.586
Debêntures	41.407	326.264	41.407	326.264
Contingências	442.426	416.972	735.159	630.619
Passivo Atuarial	963.531	938.710	1.020.439	995.288
Tributos Parcelados	93.360	102.246	96.443	106.013
Instrumentos Financeiros	28.384	-	209.098	-
Contas a pagar FEMCO	-	-	417.107	393.720
Outros	230.029	276.392	116.464	124.428
Participação dos Minoritários	-	-	113.257	87.007
Patrimônio Líquido	3.922.938	3.052.542	3.896.745	3.033.420
Capital Social	1.221.000	1.221.000	1.221.000	1.221.000
Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542	1.831.542	1.812.420
Lucros (Prejuízos) Acumulados	870.396	-	844.203	-
Total do Passivo	8.902.047	9.130.953	14.996.888	15.522.823

Distribuição de Vendas

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 2003			3T 2002			Jan-Set 2003			Jan-Set 2002		
			Var.			Var.					Var.	
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.822	100%		1.910	100%	-5%	5.591	100%		5.537	100%	1%
Chapas Grossas	367	20%		366	19%	0%	1.131	20%		1.100	20%	3%
Laminados a Quente	479	26%		589	31%	-19%	1.548	28%		1.711	31%	-10%
Laminados a Frio	427	23%		396	21%	8%	1.389	25%		1.108	20%	25%
Eletro-Galvanizados	50	3%		52	3%	-4%	152	3%		143	3%	6%
Galvanizados por Imersão a Quente	84	5%		78	4%	8%	271	5%		192	3%	41%
Produtos Processados	99	5%		123	6%	-19%	324	6%		344	6%	-6%
Placas	316	17%		306	16%	3%	776	14%		939	17%	-17%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.184	65%		1.286	67%	-8%	3.982	71%		3.943	71%	1%
Chapas Grossas	249	14%		257	13%	-3%	846	15%		879	16%	-4%
Laminados a Quente	408	22%		499	26%	-18%	1.406	25%		1.491	27%	-6%
Laminados a Frio	317	17%		312	16%	2%	1.074	19%		939	17%	14%
Eletro-Galvanizados	39	2%		47	2%	-18%	126	2%		133	2%	-6%
Galvanizados por Imersão a Quente	74	4%		58	3%	28%	236	4%		171	3%	38%
Produtos Processados	68	4%		82	4%	-17%	216	4%		256	5%	-15%
Placas	29	2%		31	2%	-8%	78	1%		74	1%	5%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	639	35%		624	33%	2%	1.609	29%		1.594	29%	1%
Chapas Grossas	118	6%		109	6%	8%	284	5%		221	4%	29%
Laminados a Quente	71	4%		90	5%	-21%	142	3%		220	4%	-35%
Laminados a Frio	110	6%		84	4%	30%	315	6%		169	3%	86%
Eletro-Galvanizados	11	1%		5	0%	122%	27	0%		10	0%	166%
Galvanizados por Imersão a Quente	10	1%		20	1%		36	1%		21	0%	69%
Produtos Processados	32	2%		41	2%	-23%	107	2%		88	2%	22%
Placas	287	16%		275	14%	5%	699	12%		865	16%	-19%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 2003			3T 2002			Jan-Set 2003			Jan-Set 2002		
			Var.			Var.					Var.	
MERCADO INTERNO	1.184	100%		1.286	100%	-7,9%	3.981	100%		3.943	100%	1,0%
Automobilístico	128	11%		114	9%	12%	358	9%		362	9%	-1%
Auto-Peças	142	12%		134	10%	6%	475	12%		447	11%	6%
Construção Naval	5	0%		10	1%	-50%	18	0%		31	1%	-41%
Tubos de Grande Diâmetro	40	3%		102	8%	-61%	226	6%		313	8%	-28%
Tubos de Pequeno Diâmetro	113	10%		138	11%	-18%	384	10%		408	10%	-6%
Embalagens	12	1%		15	1%	-20%	40	1%		41	1%	-2%
Utilidades Domésticas	49	4%		52	4%	-6%	159	4%		160	4%	-1%
Construção Civil	111	9%		108	8%	3%	364	9%		298	8%	22%
Eletro-Eletrônicos	40	3%		32	2%	25%	123	3%		116	3%	6%
Distribuidores	336	28%		374	29%	-10%	1.182	30%		1.139	29%	4%
Maquinário e Equipamentos Ind.	16	1%		39	3%	-59%	67	2%		88	2%	-24%
Outros	192	16%		168	13%	14%	585	15%		540	14%	8%

Dados de Mercado

Participação de Mercado - Sistema Usiminas (% volume)

	3T 2003(**)	2002(**)	2001(*)	2000(*)
MERCADO INTERNO	60%	62%	62%	59%
Automobilístico	62%	62%	66%	67%
Auto-Peças	67%	73%	69%	63%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	58%	54%	64%	62%
Utilidades Domésticas	44%	44%	47%	48%
Tubos de Grande Diâmetro	95%	100%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	68%	80%	77%	72%
Embalagens	16%	14%	12%	13%
Construção Civil	58%	54%	45%	40%
Distribuidores	59%	62%	66%	64%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(**) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30/09/03 Curto Prazo	30/09/03 Longo Prazo	30/09/03 Total	30/06/03 Total	Var. 3T03/2T03
ENDIVIDAMENTO TOTAL					
Moeda Estrangeira (*)	2.871	2.863	5.733	5.319	8%
IGP-M	96	284	381	414	-8%
TJLP	219	544	764	822	-7%
Outros	131	135	266	331	-20%
<i>Sub-Total</i>	3.317	3.826	7.144	6.886	4%
Debêntures	131	41	172	470	-63%
<i>Sub-Total</i>	3.448	3.868	7.316	7.356	-1%
Tributos Parcelados	29	96	125	127	-2%
<i>TOTAL</i>	3.476	3.964	7.441	7.483	-1%
FEMCO	49	417	466	455	2%
<i>TOTAL</i>	3.525	4.381	7.907	7.938	0%

(*) 99,0% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	Jan-Set 2003	Jan-Set 2002
Efeitos Monetários	(171)	(130)
Varição Cambial	1.003	(2.995)
Receitas (Despesas) de Hedge	(801)	1.001
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(372)	(374)
Juros s/ ACC´s e Pré-Pagamento	(117)	(92)
Receitas Financeiras	88	94
Outras Despesas Financeiras	(97)	(138)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(469)	(2.635)